

Modelos de Sistemas de Gestão da Qualidade, do Ambiente e de Saúde e Segurança no Trabalho

Presentemente a os sistemas de gestão mais usados e que se traduzem num maior reconhecimento internacional são os seguintes:

- As normas da série ISO 9000: 2000 como modelos de sistemas de gestão da qualidade, com 568.000 mil entidades certificadas em todo o mundo, no final de 2003, considerando os dados da ISO;
- A norma ISO 14001, como modelo de sistemas de gestão ambiental, com cerca de 66.000 certificados emitidos a nível mundial, igualmente com base nos dados da ISO (crescimento de 34% face ao ano de 2002);
- A OHSAS 18001, que na ausência de uma norma ISO para a certificação destas matérias, se constitui como o referencial de reconhecimento internacional para a Certificação de Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho. Contudo, não sendo um referencial ISO não existe obrigatoriedade, por parte das organizações membros da ISO, em converter esta norma em norma nacional. No entanto, muitos países, entre os quais se inclui Portugal, apreciaram o interesse desta norma e desenvolveram, a partir dela, o próprio seu referencial, que é, no nosso caso, a NP 4397 – Sistemas de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho, publicada pelo IPQ em 2001.

Estes modelos possuem linguagem e conceitos comuns e estruturas semelhantes e complementam-se, tentando dar resposta a diferentes necessidades. De uma forma sumária, são apresentadas as suas características diferenciadoras:

	NP EN ISO 14001	NP EN ISO 9001	OHSAS 18001/NP 4397
Finalidade	Protecção ambiental e prevenção da poluição através da melhoria do desempenho ambiental, equilíbrio com as necessidades sócio-económicas e cumprimento dos requisitos legais aplicáveis	Aumento da satisfação dos clientes, através da melhoria contínua e garantia da conformidade com os seus requisitos e com requisitos regulamentares aplicáveis ao produto	Controlo dos riscos para a segurança e saúde no trabalho, promovendo e assegurando um ambiente de trabalho seguro e saudável para os colaboradores e minimizando os riscos para outrem, resultantes das actividades da organização
Enfoque	Partes interessadas no desempenho ambiental	Cliente	Partes interessadas no desempenho de segurança e saúde no trabalho
Campo de aplicação	Aspectos ambientais sobre os quais a organização tem controlo ou pode ter influência	Produtos e serviços fornecidos pela organização	Perigos e riscos para a segurança e saúde dos colaboradores e outros

Apesar das especificidades de cada um dos modelos, o bom senso sugere o aproveitamento e maximização dos processos comuns, com vantagens ao nível de, por exemplo:

- Utilização de recursos;
- Controlo documental;
- Estabelecimento de objectivos;
- Controlo de custos;
- Projectos de desenvolvimento dos produtos e dos processos produtivos;
- Programas de desenvolvimento dos recursos humanos (ex. Formação);
- Definição de estratégias e políticas, bem como a revisão dos sistemas de gestão;



- Implementação de ciclos de melhoria contínua do desempenho;
- Monitorização e medição dos processos e dos sistemas (ex. Auditorias);
- Avaliação, selecção e controlo de fornecedores bem como a gestão de processos subcontratados;
- Optimização de investimentos.

Integração dos Sistemas e Certificação

Qualquer um dos sistemas de gestão, ISO 9001:2000 para a qualidade, ISO 14001 para o ambiente e OHSAS 18001 para a saúde e segurança, são subsistemas do sistema geral de gestão da organização, pelo que a integração dos mesmos dentro das organizações é um fenómeno natural.

Consequentemente, é lícito esperar que as organizações que pretendem a certificação por mais do que um referencial o queiram fazer de forma integrada, com vista à redução de custos, sejam os directamente relacionados com as auditorias de certificação, sejam os custos associados à gestão dos diferentes sistemas na organização, uma vez que um único sistema integrado será mais eficiente, facilita a tomada de decisões e a gestão global de recursos, e é mais facilmente utilizado como uma ferramenta efectiva de gestão.

Por isso, e embora ambas as abordagens (sistemas independentes ou sistemas integrados) sejam defensáveis, é de prever que as organizações progressivamente alinhem e compatibilizem os seus subsistemas com vista a uma integração final.

No entanto, o modo e o tempo necessários para tal, variam significativamente de organização para organização e cada entidade deverá ponderar os seguintes aspectos como condições favoráveis para uma integração com sucesso:

- Análise prévia sobre as vantagens e inconvenientes de um único sistema integrado de gestão da qualidade, ambiente e saúde e segurança no trabalho;
- Identificação das necessidades actuais e futuras dos sistemas de qualidade, ambiente e segurança;
- Escolha dos requisitos a manter, a reformular e a desenvolver;
- Estudo de modelos integrados já implementados noutras organizações e eventual consultoria com especialistas de reconhecida competência;
- Apoio e liderança da gestão de topo para o estabelecimento de um sistema integrado;
- Estabelecimento de um Plano com acções, prioridades, prazos e responsáveis para o desenvolvimento e implementação do sistema integrado (por exemplo: integração das políticas e das instruções de trabalho operacionais, mas manutenção numa primeira fase de procedimentos gerais de qualidade, ambiente e saúde e segurança). É particularmente importante assegurar que durante o processo de transição para um sistema integrado se mantém a integridade dos diversos subsistemas já existentes e que um problema num subsistema não se estende aos outros;
- Treino e formação para todos os colaboradores envolvidos;
- Escolha de áreas piloto para implementação do sistema integrado;
- Implementação faseada, assegurando que o sistema permanece capaz de responder atempadamente à necessidade de mudanças em cada um dos subsistemas (exemplo: alteração de requisitos);
- Avaliação regular e melhoria contínua do processo, com base nos critérios de avaliação previamente definidos;
- Extensão progressiva do sistema integrado de gestão, assegurando a motivação e empenhamento da gestão e de todos os colaboradores.



Ideias Ambientais
de Sílvia Chambel

Participe no artigo da semana!

Envie os seus textos para: info@ideiasambientais.com.pt

- Atendendo a que o número de entidades com sistemas da qualidade implementados de acordo com as normas da série ISO 9000 é muito superior ao de entidades com sistemas de gestão ambiental e de saúde e segurança no trabalho, é de prever que a tendência dominante consista na extensão dos sistemas da qualidade à gestão ambiental e/ou à saúde e segurança no trabalho, de uma forma progressiva. Para responder a esta necessidade as entidades certificadoras oferecem hoje serviços de auditoria combinada a dois ou mais referenciais, reduzindo o tempo total dispendido com auditoras de terceira parte, através do recurso a equipas auditoras multidisciplinares e pela adopção de práticas de optimização da gestão do tempo de auditorias.

A realização de auditorias combinadas (a vários sistemas de gestão integrados) requer o estabelecimento de critérios e metodologias adequados, atendendo ao âmbito e abrangência das mesmas, quer ao nível da gestão do programa de auditorias quer no relativo às competências dos auditores envolvidos.

Caso uma organização defina e implemente um sistema de gestão integrado, a APCER poderá, sob solicitação, programar e realizar auditorias combinadas no âmbito dos diversos processos de certificação, potenciando a diminuição do impacto que a realização de diversas auditorias têm na organização e a optimização dos custos com os processos de certificação.

Estas auditorias combinadas são caracterizadas por um planeamento integrado e pela selecção de equipas auditoras competentes à avaliação da conformidade de todos os requisitos aplicáveis aos diferentes sistemas de gestão, sendo, nesta perspectiva, essencial a manutenção de um elemento de ligação e coordenação em todas as fases da auditoria (o auditor coordenador).

A optimização das actividades de planeamento da auditoria, realização de entrevistas, observação das actividades e obtenção da evidência objectiva de suporte às constatações e conclusões da auditoria, possibilitará um suporte adequado de cada processo de certificação e sustentará a tomada de eventuais acções correctivas abrangentes e consistentes com a integração promovida pela organização ao nível dos diferentes sistemas de gestão.

Autor(a) do artigo: Sílvia Chambel

Data: 03/06/2005

Semanalmente teremos novos artigos, cujos conteúdos, gráficos, imagens, referências, serão sempre da responsabilidade dos autores.

Você poderá participar enviando-nos ideias ou assuntos que gostaria de ver aqui.

PRESERVAR E PROTEGER O AMBIENTE É UMA MISSÃO UNIVERSAL!

<http://www.ideiasambientais.com.pt>